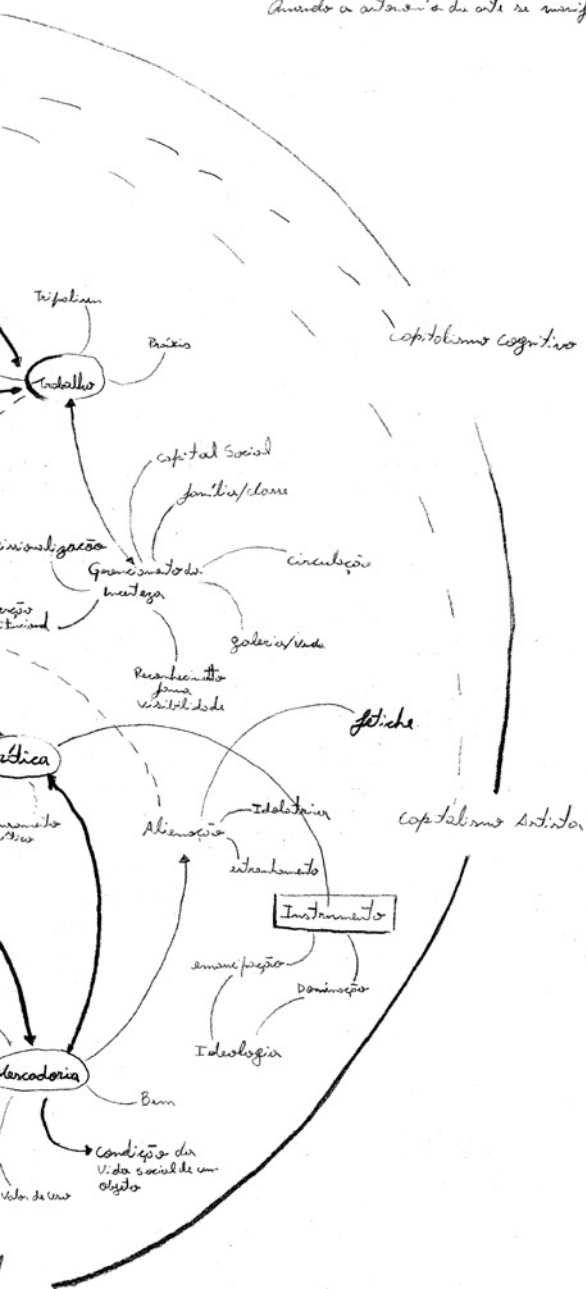


Quando a autonomia da arte se manifesta?

Mapas Conceituais



VENDE-SE ARTISTAS

A Dimensão Econômica da Crítica a partir da Arte Brasileira.

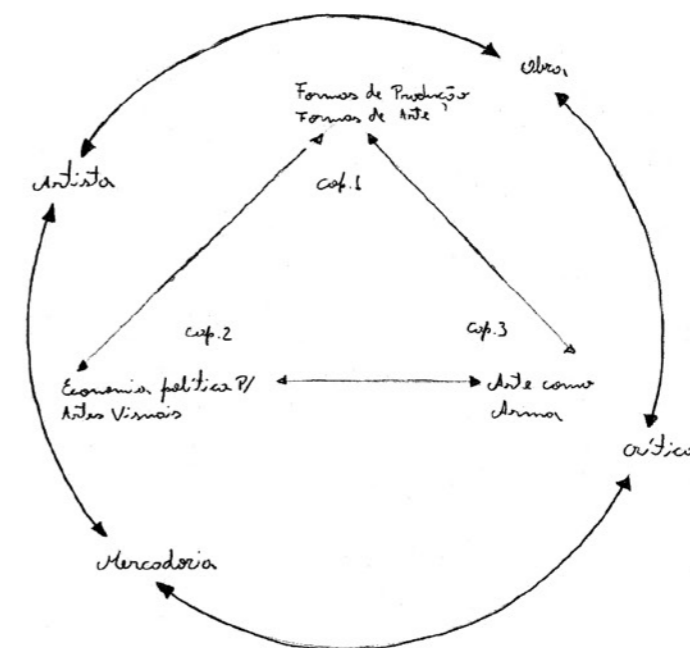
Felipe Bernardes Caldas

Resumo

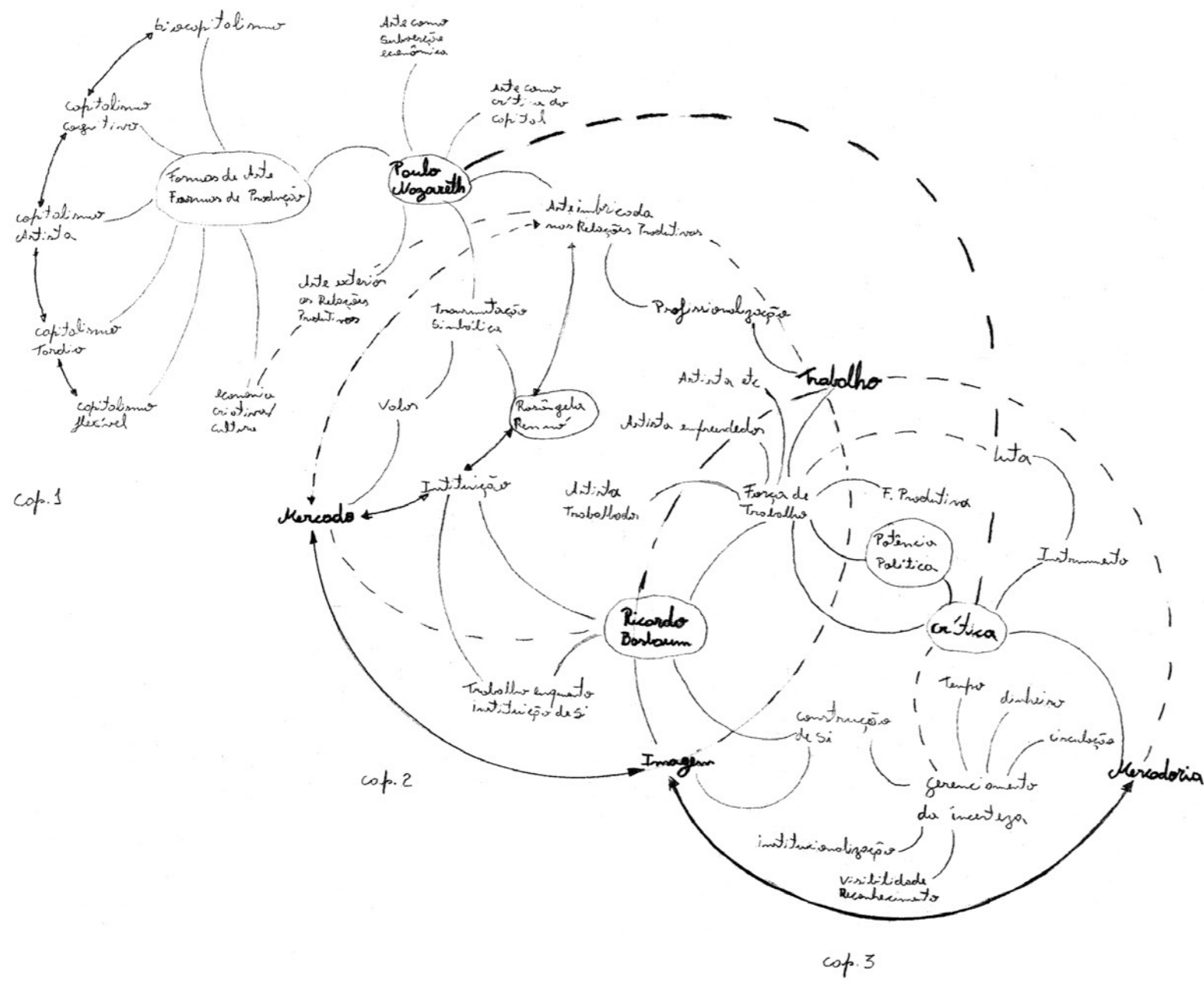
A presente tese tem como tema o processo de mercantilização da arte contemporânea nas seguintes instâncias: a obra, o artista, e a crítica. A pesquisa debruça-se a analisar e problematizar como a crítica oriunda da produção contemporânea, especificamente a partir do trabalho de Paulo Nazareth, adquire a condição de mercadoria e a de slogan de mercado em um circuito de galerias e instituições amplamente reconhecidas. Neste processo, procura-se distinguir crítica, pensamento crítico, postura crítica e atitude crítica. Através das práticas ar-

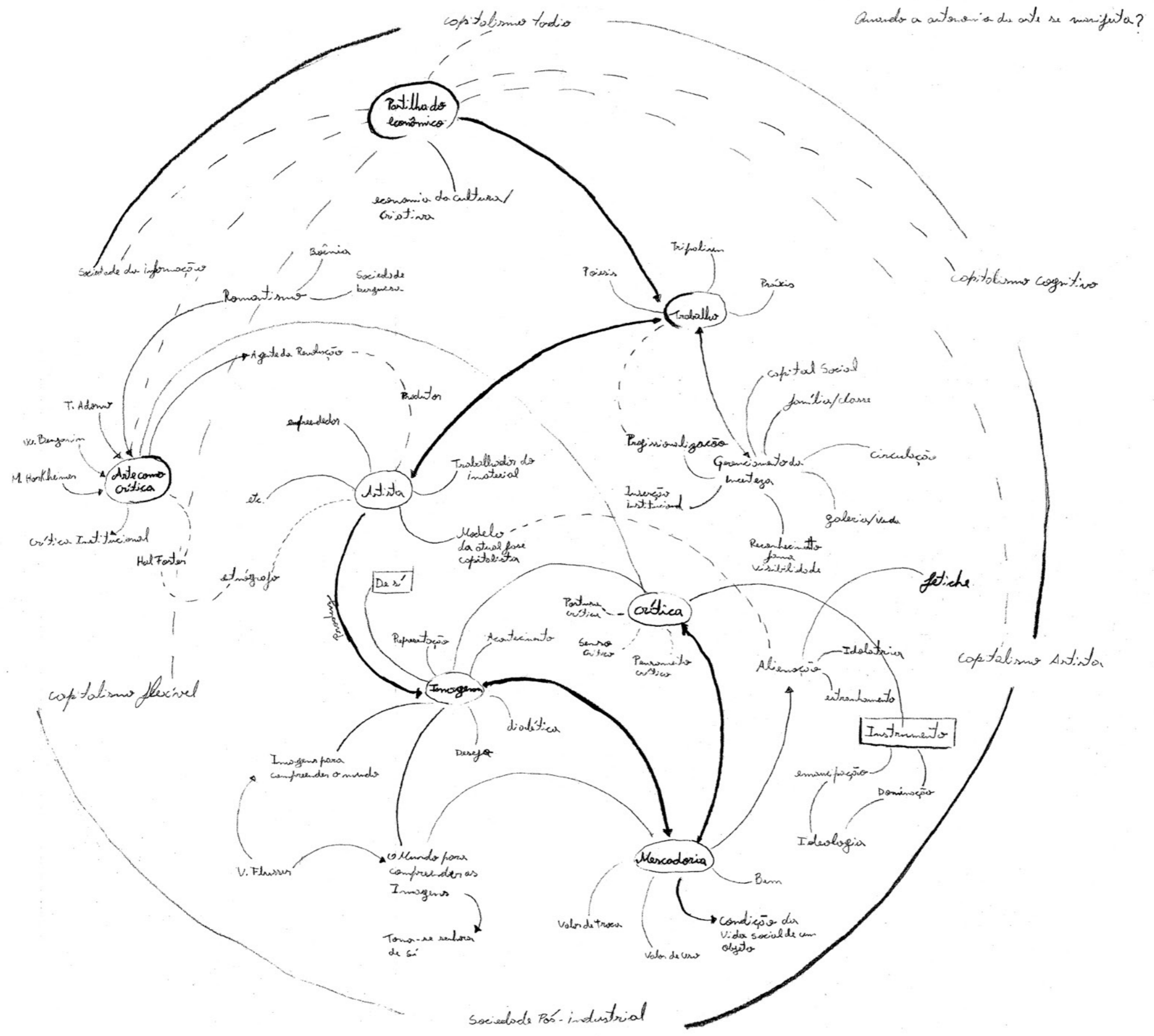
tísticas de Ricardo Basbaum, Rosângela Rennó e Paulo Nazareth, debatem-se as categorias tradicionais da economia política aplicadas ao mundo artístico, tais como mercado, mercadoria, valor, força produtiva e trabalho, assim como os discursos historicamente construídos entre as artes visuais e os sistemas produtivos. A partir deste cruzamento entre diferentes práticas artísticas, abordagens teóricas e a experiência diante da obra, constrói-se a tese de que a crítica sob determinadas circunstâncias adquire uma dimensão econômica.

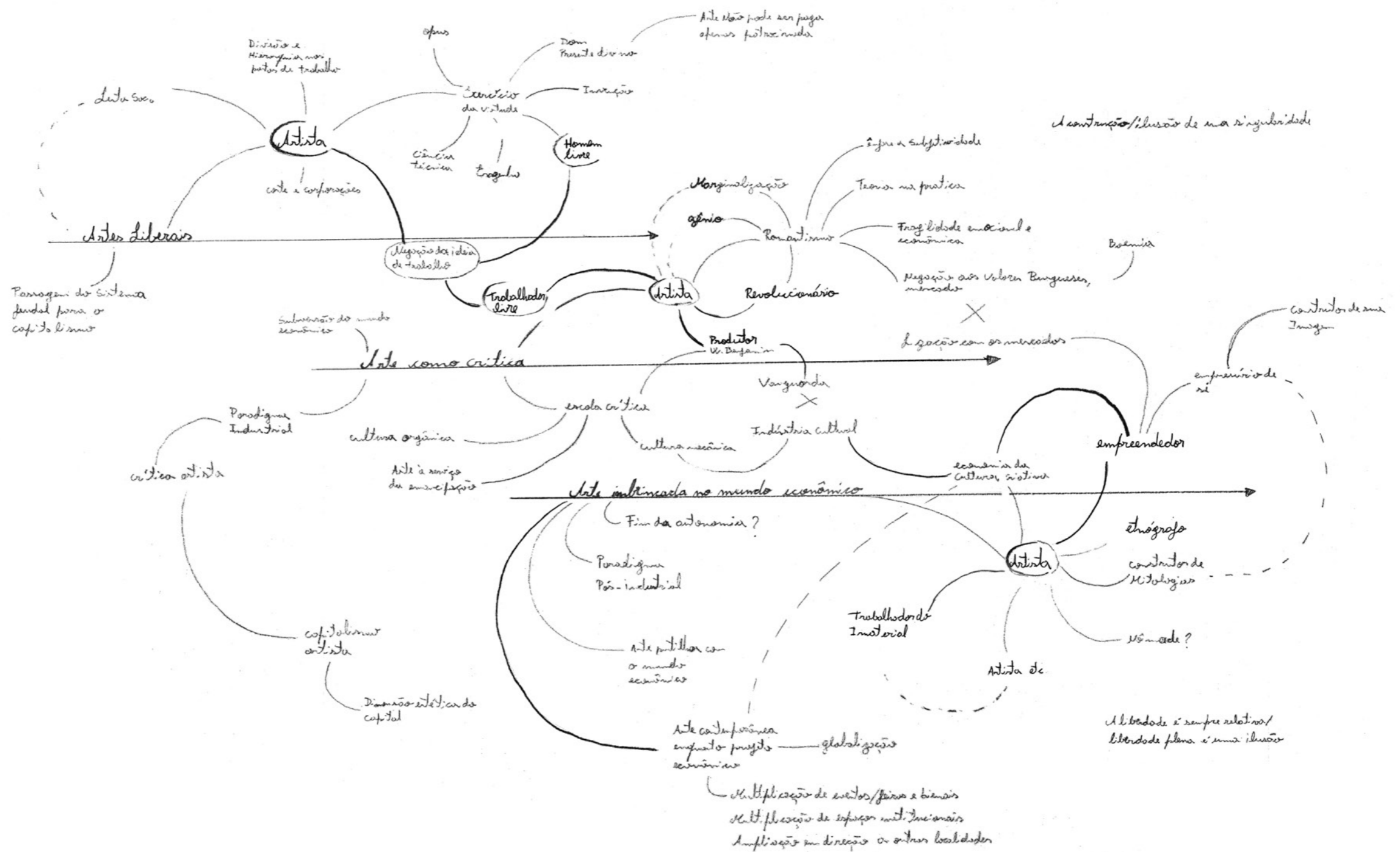
Palavras-Chave: Crítica. Mercantilização. Economia Política. Arte Contemporânea.



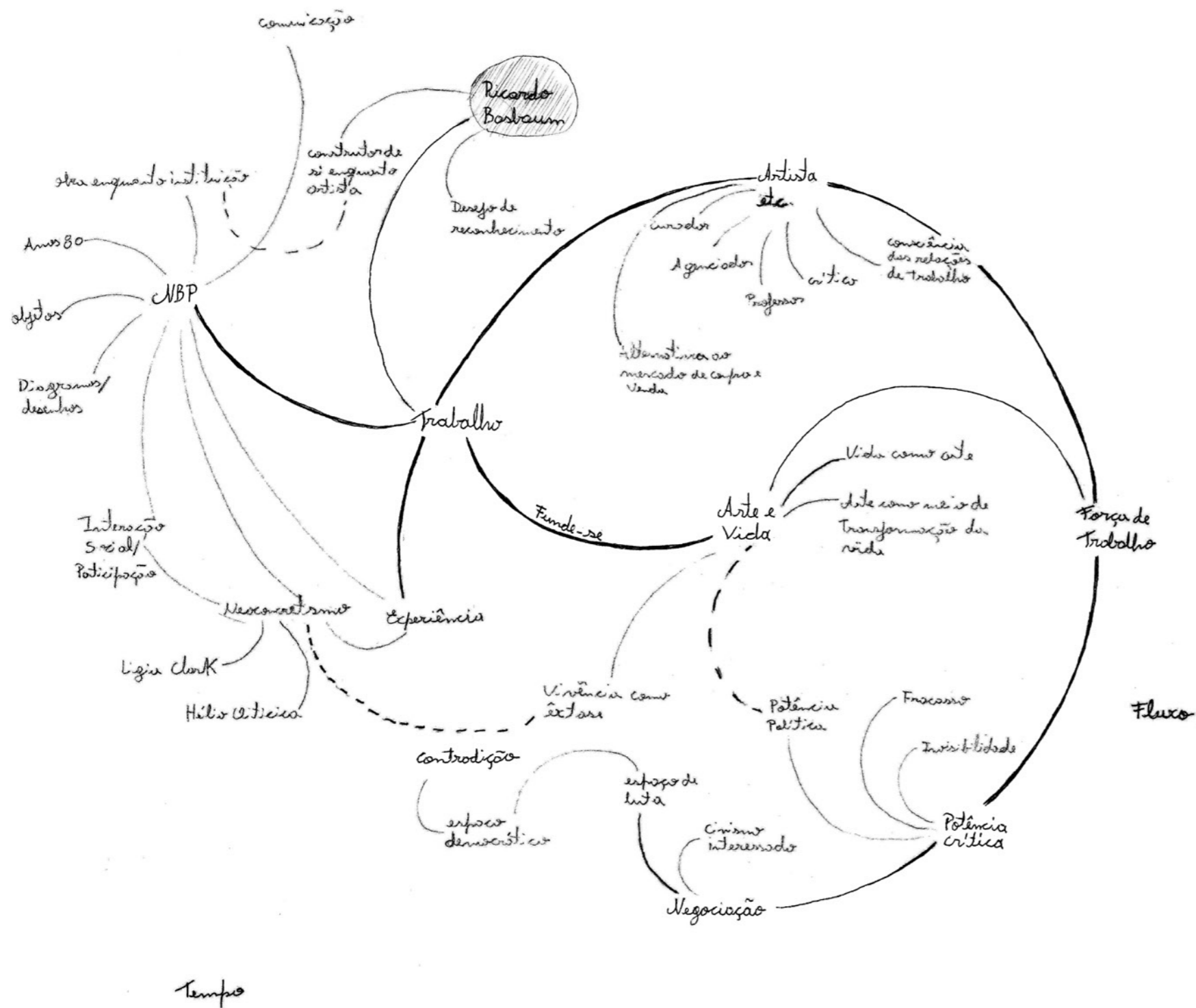
Vende-se artistas - Mas para quê?



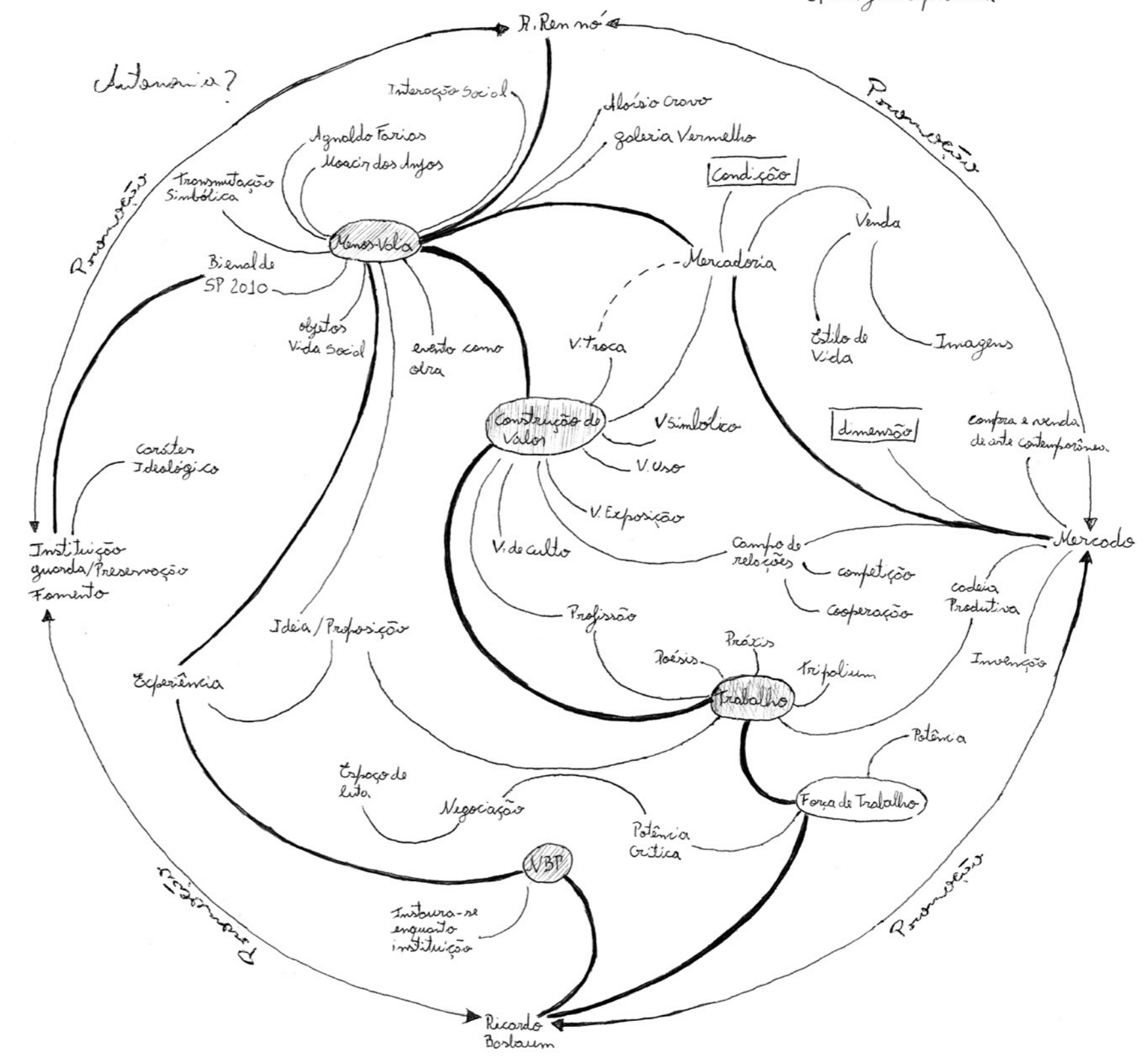




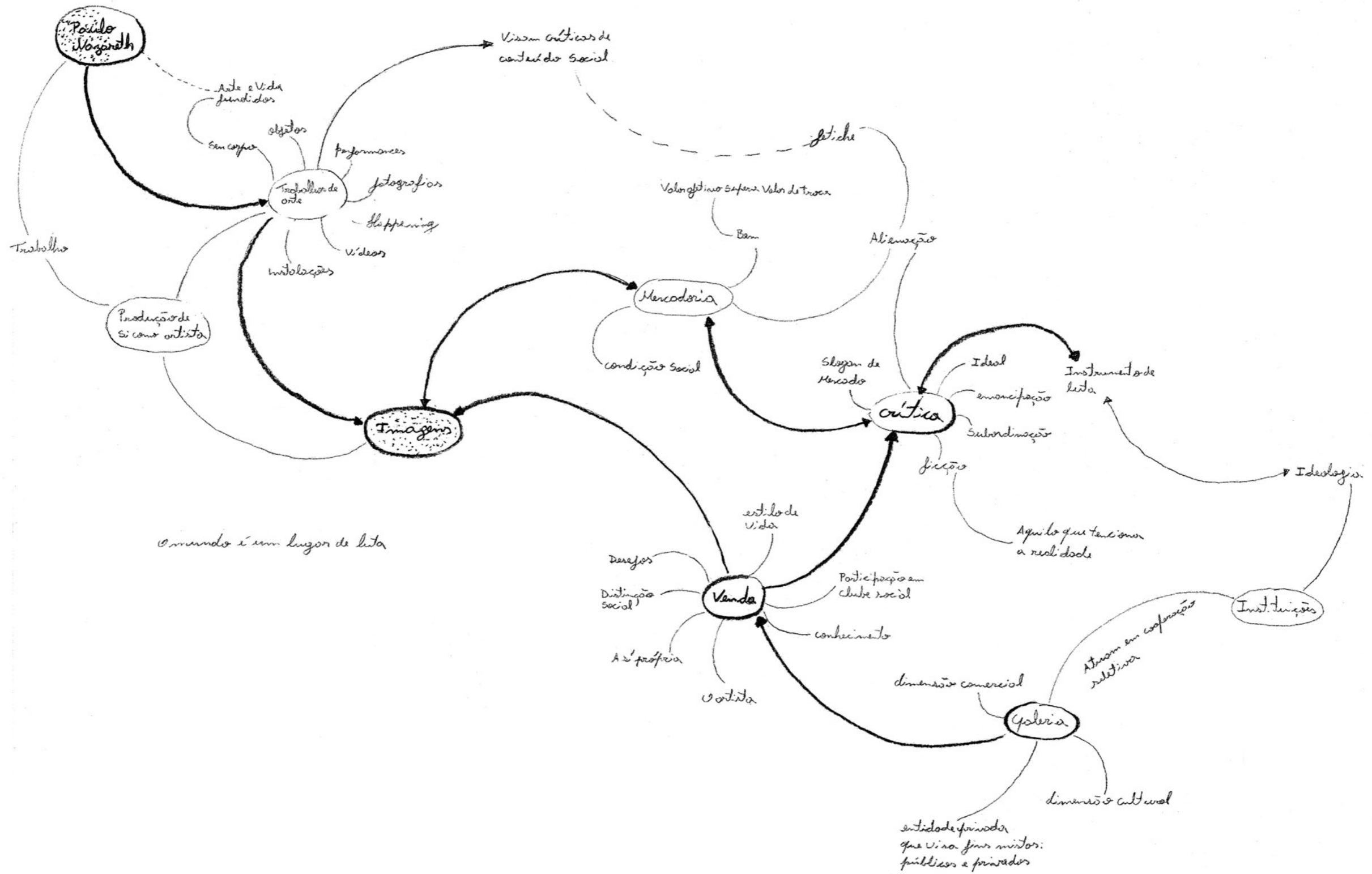
Biocapitalismo



Atual fase capitalista



Vende-se artistas - M 4 - 2018 - G - Cap 2





Universidade Federal do Rio Grande do Sul
 Instituto de Artes
 Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais

Orientação: Prof^a. Dr^a. Ana Maria Albani de Carvalho